

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Alice Gritti, Aline Gritti Rodrigues

Resumo

A representação gráfica, por meio de desenhos, de sentimentos e pensamentos é uma das mais antigas formas de comunicação humana. O desenho é uma maneira pela qual a criança se comunica e expressa seus sentimentos, tendo em vista que ainda não é capaz de expô-los pela linguagem oral e escrita. Enquanto instrumento de avaliação dos aspectos cognitivos, o desenho é entendido como expressão dos aspectos do desenvolvimento, onde existe um típico ciclo infantil que pode ser analisado partindo-se da produção gráfica. Sabe-se que há uma relação próxima entre o desenho e o desenvolvimento conceitual; ele pode ser um instrumento que leva a uma melhor compreensão da criança. Percebe-se que o mesmo promove diversas aprendizagens, pois a criança desenvolve um conjunto de habilidades para dar forma ao que foi vivenciado. Seja em qual for o momento, uma criança sempre vai se interessar pelo ato de desenhar, porém, poucos adultos são capazes de perceber o quanto o desenho infantil pode revelar a respeito do grau de maturidade, do equilíbrio emocional e afetivo e também do desenvolvimento cognitivo e motor da criança. Por esta razão, os educadores devem ser habilitados para incentivar e reconhecer a relevância dessa prática em todas as faces da alfabetização. Através da interpretação dos desenhos, é aberta a possibilidade de acompanhar o crescimento intelectual de cada criança, conhecer seus pensamentos e analisar sua maneira de enxergar o mundo e o que se passa em seu íntimo.

Palavras-chave: desenho, criança, educação infantil.

1. Introdução

O desenho infantil tem se estabelecido como um assunto de intensa averiguação de diversos pesquisadores. Ele é uma maneira pela qual a criança se comunica e expressa seus sentimentos, tendo em vista que ainda não é capaz de expô-los pela linguagem oral e escrita. Deste modo, a arte no período da infância, mais do que um passatempo, é um entrosamento significativo da criança consigo mesma, é a triagem dos aspectos vividos por ela, com os quais ela se identifica. Uma das principais funções do desenho no desenvolvimento infantil é a possibilidade que ele oferece de representação da realidade. O desenho passa a ser, então, uma expressão de suas capacidades cognitivas, emocionais, sentimentais, neuromotoras e socioculturais. Desse modo, resta clara a importância do ensino de Arte desde as primeiras etapas da educação básica. (AMORIM; CLARO, 2017)

2. O desenho e sua influência no desenvolvimento cognitivo

A arte, como um procedimento, inicia-se precocemente, antes mesmo da entrada da criança em uma instituição escolar e tem sua evolução através das interações que a criança mantém com o mundo físico e social. À proporção em que a criança se desenvolve, sua arte e suas formas de se expressar também se modificam. As crianças delineiam de formas previsíveis, passando por contínuas fases. (DE SENE LIMA E SILVA CALDAS; LÚCIA DIAS, 2015)

A representação gráfica, por meio de desenhos, de sentimentos e pensamentos é uma das mais antigas formas de comunicação humana. Nas crianças, a expressão em forma de desenho se desenvolve antes mesmo de ela conseguir dominar a leitura e a escrita. Dentre os mais variados tipos de desenhos espontâneos realizados pelas crianças, a representação de figuras humanas pode ser destacada como uma das mais realizadas, podendo, aliás, ser utilizado como ferramenta de avaliação cognitiva infantil. (BANDEIRA; COSTA; ARTECHE, 2008)

Enquanto instrumento de avaliação dos aspectos cognitivos, o desenho é entendido como expressão dos aspectos do desenvolvimento, onde existe um típico ciclo infantil que pode ser analisado partindo-se da produção gráfica. Sabe-se que há uma relação próxima entre o desenho e o desenvolvimento conceitual. Na fase inicial, a criança não desenha aquilo que vê, mas sim aquilo que sabe. À medida em que se desenvolve, a criança busca representar os objetos da maneira como os vê, surgindo então os conceitos de proporção, tamanho, relação espacial e posição relativa. (LEANDRO et al., 2016)

O desenho pode ser um instrumento que leva a uma melhor compreensão da criança. Percebe-se que o mesmo promove diversas aprendizagens, pois a criança desenvolve um conjunto de habilidades para dar forma ao que foi vivenciado, transmitindo para o papel cores, traços, riscos e rabiscos que se aprimoram no decorrer de seu desenvolvimento. Desenhar, para a criança, é uma forma de brincar; por isso ela não se preocupa com a perfeição de sua técnica, contudo expressa todo o seu ser, até mesmo o inconsciente. (CARVALHO, 2013)

A arte de desenhar é uma das mais importantes formas que a criança tem para se expressar, principalmente quando ainda não domina a linguagem escrita. Através de traçados e riscos, além do movimento que envolve o desenho, ela precisa buscar seu autocontrole corporal, aprimorando sua coordenação motora e sua capacidade de atenção e concentração, que são primordiais para o desenvolvimento cognitivo. A carência dessa prática pode ser lesiva para criança no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. (JÚNIOR; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2016)

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil traçam os princípios éticos, políticos e estéticos que devem orientar as propostas pedagógicas nas instituições infantis, levando em consideração as

concepções de criança, de infância e de currículo. O princípio estético merece destaque neste trabalho, pois enfatiza a importância do desenvolvimento de atividades que despertem a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e também a liberdade de se expressar em diferentes manifestações artísticas e culturais. Com isso, é notável o quanto o desenho se faz presente nesse momento de socialização e de aprendizagens. (BRASIL, 2010).

Seja em qual for o momento, uma criança sempre vai se interessar pelo ato de desenhar. Se não tiver os materiais convencionais, ela irá fazê-lo seja na areia, na parede, nos muros, móveis ou qualquer outro espaço que ela julgue ser proveniente para expressão de sua arte e, conseqüentemente, de seus sentimentos e emoções. Porém, poucos adultos são capazes de perceber o quanto o desenho infantil pode revelar a respeito do grau de maturidade, do equilíbrio emocional e afetivo e também do desenvolvimento cognitivo e motor da criança, por isso os educadores devem ser habilitados para incentivar e reconhecer a relevância dessa prática em todas as faces da alfabetização. (ALEXANDROFF, 2010)

3. Conclusão

Por meio do desenho pode-se decifrar o que a criança sente, por isso pode-se dizer que é um meio eficaz de comunicação entre ela e o mundo a sua volta. Observa-se que conforme a criança vai crescendo, seu desenho também evolui. Cada faixa etária passa por uma fase do desenho e com o amadurecimento intelectual, a mensagem desenhada vai se tornando mais perceptível àqueles que a cercam. Através da interpretação dos desenhos, é aberta a possibilidade de acompanhar o crescimento intelectual de cada criança, conhecer seus pensamentos e analisar sua maneira de enxergar o mundo e o que se passa em seu íntimo.

Referências

- ALEXANDROFF, M. C. Os caminhos paralelos do desenvolvimento do desenho e da escrita. **Construção Psicopedagógica**, [s. l.], v. 18, n. 17, p. 20–41, 2010.
- AMORIM, A. P. de O.; CLARO, A. L. de A. A Contribuição do Desenho no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil: Uma Análise Teórica. **EDUCERE – XIII Congresso Nacional de Educação**, [s. l.], 2017.
- BANDEIRA, D. R.; COSTA, A.; ARTECHE, A. Estudo de Validade do DFH como medida de desenvolvimento cognitivo infantil. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 332–337, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. Brasília : MEC, SEB, 2010.
- CARVALHO, G. C. **A importância do desenho no ensino de artes visuais na formação das crianças na educação infantil**. 2013. Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, [s. l.], 2013.
- DE SENE LIMA E SILVA CALDAS, C.; LÚCIA DIAS, C. a Arte Como Manifestação Da Vida: a

Contribuição Desenho No Desenvolvimento Da Criança. **Colloquium Humanarum**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 01–06, 2015.

JÚNIOR, L. de O. R.; OLIVEIRA, M. S.; RIBEIRO, R. de M. M. A Importância do Desenho na Educação Infantil. [s. l.], p. 1–11, 2016.

LEANDRO, N.; SANTOS, J. C.; MARIA, J.; SILVEIRA, V. O Desenho Como Construção E Significação Do Pensamento Infantil 1. [s. l.]